



EM FOCO:

PORQUE AS INDÚSTRIAS NÃO PARARAM DURANTE A QUARENTENA?

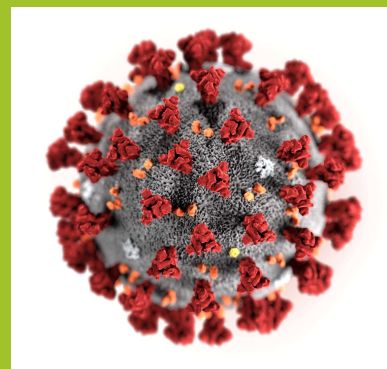
O Jornal Estadão, publicou um artigo explicando por que as indústrias não pararam diante dessa quarentena. Veja na íntegra as palavras do Presidente-Executivo da Abiquim, **Ciro M. Marino**. Confira todo o conteúdo na página 2.

GRUPO BRASINTER
Além da química.

 **kemlog**

VAMOS FALAR SOBRE SAÚDE?

Confira algumas dicas para se proteger contra o Coronavírus com relação ao contágio infantil



CONFIRA MAIS INFORMAÇÕES NA ÚLTIMA PÁGINA

GRUPO BRASINTER

Além da Química

Jornal Interno

Ano 09 – Edição 99

– Abril 2020 -



A INDÚSTRIA ESSENCIAL HOJE, AMANHÃ E DEPOIS

É necessário um esforço para superar a crise, mas soluções estruturantes terão de vir tão logo seja retomado o fluxo normal da vida no País.

Ciro M. Marino*,

01.04.2020

Se tem algo que está presente na vida de todos os brasileiros é a indústria química. Os insumos e matérias-primas produzidos nas fábricas deste setor que corresponde por 11,4% do PIB industrial nacional estão na base dos produtos de todos os demais setores industriais: do agro à mineração, passando por remédios, higiene pessoal, gases hospitalares, limpeza, alimentação, roupas, calçados, brinquedos, eletrônicos... isso significa dizer que todo brasileiro depende da indústria química.

É um setor essencial

A Importância da indústria química passa injustamente despercebida da opinião pública em tempos normais, mas fica evidenciada em uma situação de calamidade como a que estamos vivendo diante da disseminação da COVID-19. Quando disparou no varejo a procura por álcool gel, máscaras e sanitizantes, entre outros bens diretamente associados à situação de pandemia, os olhos se voltaram para as fábricas químicas.

Alinhadas com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e as autoridades sanitárias do País, as indústrias adotaram nas últimas semanas protocolos rígidos de segurança para seus colaboradores e fornecedores, e estão empenhadas ao máximo para não apenas manter a produção, como atender a uma demanda maior por insumos específicos, sendo um bom exemplo o espessante para o álcool em gel.

Diversas empresas rapidamente redirecionaram unidades fabris e formularam alternativas eficientes ao espessante comumente utilizado, que se tornou escasso em nível global. A indústria química brasileira tem plenas condições de produzir mais insumos para que o álcool em gel não falte aos brasileiros nesse momento tão importante.

Pontualmente, uma grande preocupação do setor neste momento é o tráfego de insumos e matérias-primas entre os Estados e também entre os países do continente, notadamente a Argentina, com quem temos um forte relacionamento comercial. Motoristas e operadores logísticos são hoje os médicos e enfermeiros da produção que chegará às casas dos brasileiros no próximo mês.

A logística envolve uma série de engrenagens como refinarias e biorrefinarias, estradas, postos de fronteira, portos e portos secos, que devem estar em sincronia para que as produções dentro das indústrias químicas tenham um fluxo constante. Pelas características da produção química – parar uma linha de produção é uma operação extremamente delicada, entre outros fatores porque ela não pode ser tão facilmente religada como se respondesse a um interruptor ou chave.

Além das preocupações pontuais e do esforço para superar essa grave crise, a indústria química também faz o exercício de olhar para frente, pensar no futuro, e buscar construir um ambiente de maior segurança e competitividade para o setor, com reflexos positivos em toda a cadeia produtiva e, por extensão, ao consumidor final.

Soluções estruturantes terão de vir tão logo seja retomado o fluxo normal da vida no País. Uma prioridade é acelerar a implementação do Programa Novo Mercado de Gás, que traz a perspectiva de um fornecimento estável de matéria-prima a preços competitivos. Também é preciso olhar para os entraves burocráticos e regulatórios, a inserção internacional da nossa indústria, a infraestrutura e a questão da energia.

Uma das muitas lições importantes que essa pandemia nos deixa é sobre a importância de produzirmos mais especialidades e menos commodities.

É preciso abordar esse problema antes da próxima crise.

****Engenheiro Mecânico, Presidente-Executivo da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim).***

O QUE É CORONAVÍRUS (COVID-19)?

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa. A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

Segue uma cartilha que o Ministério da Saúde desenvolveu, dando dicas aos pais de como prevenir o contágio em seus filhos dando algumas dicas do que fazer na quarentena.

CORONAVÍRUS COVID-19 **O que os pais precisam saber e fazer.**

Crianças em casa, uma ótima oportunidade para:

- Ajudar com as tarefas domésticas de acordo com a idade;
- Uma rodada de jogos e brincadeiras;
- Valorizar as conversas em família;
- Estudar as últimas lições passadas na escola;
- Ler;
- Separar brinquedos e roupas que não são mais usados para doação;
- Cozinhar receitas divertidas acompanhado dos pais.



Fique de olho no que deve ser evitado:

- Não chamar coleguinha ou visitas para casa;
- Não sair para parquinho, playground ou para qualquer outra atividade externa;
- Manter distância dos idosos que estiverem em casa.









Crianças podem ser assintomáticas, por isso é preciso evitar a exposição fora do isolamento de casa.

Os sintomas mais comuns são febre e tosse ou dificuldade para respirar.



Se você está com sintomas de gripe, fique em casa por 14 dias e siga as orientações do Ministério da Saúde para o isolamento domiciliar. Só procure um hospital de referência se estiver com falta de ar.

Lave sempre as mãos corretamente:

-  Molhe as mãos e depois coloque sabão.
-  Esfregue bem as duas mãos.
-  Esfregue as costas das mãos, entre os dedos e debaixo das unhas e polegares.
-  Lave bem os punhos.
-  Enxágue com água corrente para tirar o sabão, vírus e bactérias da pele.
-  Se possível, feche a torneira com um papel ou uma toalha para não se contaminar de novo.
-  Seque bem as mãos com lenço, empurrando a água para a ponta dos dedos.
-  Descarte o lenço corretamente.

Saúde Sem Fake News



Recebeu alguma informação e quer confirmar se ela é verdadeira? Entre em contato pelo número (61) 99289-4640.

Saiba como proteger você e sua família.

Acesse saude.gov.br/coronavirus

DISQUE SAÚDE 136



MINISTÉRIO DA SAÚDE



PÁTRIA AMADA BRASIL

Gostou do conteúdo deste jornal?

Sugerimos as leituras abaixo:

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A REPORTAGEM ABIQUIM:

https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,a-industria-essencial-hoje-amanha-e-depois,70003256180?utm_source=estadao:whatsapp&utm_medium=link&

Acesse:

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A PREVENÇÃO DO COVID-19:

<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/23/Cartaz-Pais-e-Crian--as.pdf>

<https://coronavirus.saude.gov.br/>

MAIS DICAS SOBRE CUIDADOS COM SUA SAÚDE? Veja a série 'Viver Bem' da UNIMED.

<https://www.centralnacionalunimed.com.br/viver-bem/viver-bem-em-serie>

Elogios, dúvidas, reclamações ou sugestões? Preencha o canhoto abaixo e deposite em alguma de nossas caixas de sugestões. Se desejar cópia de edições anteriores, entrar em contato através do e-mail: grupobrasinter@grupobrasinter.com.br

Até logo!
Equipe de edição.

